

COORDENAÇÃO DE RADIOFREQUÊNCIA DA OMM DEBATE USO DE ESPECTRO PARA A METEOROLOGIA EM OTTAWA

Arquivo pessoal / Wilson Sandoval



Grupo Diretor para Coordenação de Radiofrequência da OMM reunido em Ottawa, Canadá.

Wilson Giometti Sandoval, chefe do Setor de Telecomunicações do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) participou da Reunião do Grupo Diretor para Coordenação de Radiofrequência da Organização Meteorológica Mundial (OMM), realizada em Ottawa, no Canadá, de 22 a 25 de janeiro, na qualidade de membro desse Grupo. A reunião foi presidida por José Arimatea de Sousa Brito, consultor do

Inmet, e debateu temas ligados à proteção das frequências usadas pela meteorologia, climatologia, meio ambiente e observação da terra em geral. Teve como foco principal o documento de referência contendo a posição preliminar da OMM e do Inmet sobre diversos itens da agenda da Conferência Mundial do Rádio que vai ocorrer em 2015, quando as frequências poderão ser confirmadas ou redistribuídas, disse Arimatea.

As propostas de alteração do uso do espectro de frequências estão em tramitação na União Internacional de Telecomunicação (UIT) que promoverá uma série de reuniões para definir posições considerando os diversos grupos de interesse. Segundo Sandoval, durante a reunião de Ottawa foram traçadas as diretrizes e formas de atendimento das questões técnicas levantadas pela UIT, com o objetivo de preservar as necessidades de telecomunicações para a coleta, recebimento e transmissão de dados meteorológicos dos países membros da OMM.

Como o espectro é limitado e as grandes empresas – como as de telecomunicações móveis – querem utilizar novas frequências, a meteorologia precisa lutar para manter as frequências atuais. Possuindo apenas o status de observador nas reuniões da UIT, a OMM – através do Grupo Diretor para Coordenação de Radiofrequência – tem, a seu favor, o grande apelo da questão humanitária de salvar vidas, serviço da maior importância a nível mundial. O Brasil está dando uma contribuição fundamental, trabalhando ativamente nesse grupo, ponderou Arimatea.

EXECUTIVOS DA SGI VISITARAM O CENTRO DE COMPUTAÇÃO DO INMET INSTITUTO POSSUI A MAIOR CONFIGURAÇÃO DA SGI NA AMÉRICA LATINA

Jorge Titingher, diretor-executivo da Silicon Graphics International (SGI), reconhecida internacionalmente em soluções de alto desempenho e computação gráfica, realizou uma visita de cortesia ao Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), em 21 de janeiro, acompanhado de outros quatro executivos da empresa: André Gardinalli, Carlos Liendo, Fabio Alves e Monica Costa. Eles foram recebidos pelo coordenador-geral de Sistemas de Comunicação do Inmet, José Mauro de Rezende, que fez uma apresentação sobre o Instituto. Participaram também da visita o responsável pelo Centro de Computação Meteorológica de Alto Desempenho (CCMAD) do Inmet, José Maurício Guedes, e três representantes da Coordenação-Geral de Modelagem Numérica: Francisco Alves do Nascimento, Gilberto Bonatti e Ricardo Raposo dos Santos.

Após a apresentação, seguida de debate, o grupo visitou o CCMAD que recentemente ampliou sua capacidade computacional de quatro para 55.6 teraflops (Tflops), com a adição de equipamentos fabricados pela SGI, incluindo

processadores Intel de última geração. Na avaliação de Jorge Titingher, o CCMAD possui hoje a configuração de maior desempenho da SGI na América Latina:

Luiz Cavalcanti / INMET



Da esquerda para a direita, Carlos Liendo, Jorge Titingher, José Maurício Guedes, Ricardo Raposo, Francisco Alves do Nascimento, Gilberto Bonatti, Fabio Alves, André Gardinalli, Monica Costa, José Mauro de Rezende.

DISTRITOS METEOROLÓGICOS EM NOTÍCIA

INMET/8º DISME EXPÕE NA 25ª EDIÇÃO DO SHOW RURAL COOPAVEL

O meteorologista Luiz Renato Lazinski, do 8º Distrito de Meteorologia do Inmet, participou da 25ª edição do Show Rural Coopavel realizada em Cascavel, Paraná, no período de 4 a 8 de fevereiro. Além de expor os produtos e serviços do Inmet no estande do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Lazinski proferiu duas palestras: O Clima que faz o Mercado, na Organização das Cooperativas do Paraná (OCEPAR); e Tendências climáticas para agricultura, na Cooperativa Central de Pesquisa Agrícola (Coodetec).

O evento é promovido pela Coopavel Cooperativa Agroindustrial de Cascavel, com o objetivo de facilitar o acesso de produtores rurais a equipamentos e técnicas que auxiliem no aumento e melhoria da produtividade de pequenas, médias e grandes propriedades rurais. As principais empresas mundiais de pesquisa e de equipamentos lançam no Show Rural Coopavel seus novos produtos e tecnologias, antecipando, com exclusividade, as tendências para o agronegócio. Aproximadamente 180 mil visitantes passaram pela feira.

Arquivo pessoal / Luiz Renato Lazinski



Luiz Renato Lazinski no estande do Mapa/Inmet instalado na 25ª edição do Show Rural Coopavel.

METEOROLOGISTA DO INMET/6º DISME PARTICIPARÁ DE PROGRAMA DE ATUALIZAÇÃO NA NOAA

Lúcio Silva de Souza, meteorologista do 6º Distrito de Meteorologia do Inmet, participará de um programa de atualização em metodologias de análise e de previsão do tempo e do clima para a América do Sul. O programa conta com o apoio da Coordenação de Treinamento da Organização Meteorológica Mundial e será realizado no Escritório Sul-Americano do Centro Nacional de Previsões Ambientais do Serviço Nacional de Meteorologia dos Estados Unidos, em Washington, no período de 10 de abril a 3 de agosto de 2013.

Durante a capacitação, Lúcio Souza deverá: - adquirir maior destreza nas análises e previsões do tempo especialmente relacionadas aos sistemas meteorológicos capazes de produzir eventos severos; - conhecer novas ferramentas de previsão do tempo de curtíssimo prazo; - habilitar-se para o uso de novas ferramentas computacionais de prognóstico do tempo e do clima; - aprimorar a forma e a linguagem de comunicação das informações técnicas sobre o tempo e o clima aos órgãos de Defesa Civil, imprensa e usuários em geral; e - intercambiar informações com membros de serviços meteorológicos de outros países, especialmente as relativas a casos significativos de mudanças ou variabilidades climáticas.

METEOROLOGISTA DO INMET/7º DISME, INTEGROU EQUIPE DE CAMPO DO PROGRAMA CRIOSFERA-1

O meteorologista do 7º Distrito de Meteorologia do Inmet, Franco Nadal Junqueira Villela, foi um dos integrantes da equipe de campo do primeiro módulo de pesquisa brasileiro instalado no interior do continente Antártico (latitude 84°S), o Criosfera 1. Participaram também da expedição: Heitor Evangelista da Silva, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, coordenador do Projeto; Marcelo Sampaio e Heber Reis Passos, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

A expedição, concluída em 4 de janeiro de 2013, marcou o primeiro ano de atividade do Criosfera com a instalação de novos equipamentos e a realização de manutenção técnica. Segundo Franco Villela, todos os sensores que tiveram interrupção no inverno, devido a problemas com os aerogeradores, foram reativados e a estação está transmitindo dados normalmente pelo sistema ARGOS. Na avaliação de Villela, a equipe recebeu “com muita satisfação” a mensagem do coordenador geral de Agrometeorologia do Inmet, Alaor D'All Antonia Júnior, comunicando a designação do código OMM 89079 que permite à estação do Criosfera 1 passar a integrar a Rede Meteorológica Mundial e ao banco de dados do Inmet. O Criosfera 1 envia dados por satélite ao Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia da Criosfera que analisa efeitos de gases poluentes gerados na América do Sul e em outras partes do mundo sobre o continente gelado.

Um sensor instalado na parte externa do módulo ao longo de 2012 registrou a temperatura média diária de -65°C no auge do inverno. “A baixa temperatura associada ao alto valor da média do vento torna o ambiente por lá bastante hostil. Durante a nossa estada, a menor temperatura foi de -20°C com sensação térmica de -40°C, explicou Villela.

O diretor do Inmet parabenizou toda a equipe pelo êxito da missão. Marcelo Schneider, meteorologista chefe da Seção de Previsão do 7º Distrito de Meteorologia, também parabenizou o grupo. Ele disse que “o monitoramento e o conhecimento mais de perto das condições climáticas da Antártica, ainda mais em tempos de aquecimento global, torna-se cada vez mais importante. A experiência de campo, aliada à instrumentação de alta tecnologia disponível nos tempos modernos, ajuda na elaboração e consolidação das hipóteses e conceitos científicos”:

Arquivo pessoal / Franco Nadal Villela



Da esquerda para a direita: Franco Villela, Heitor Evangelista da Silva, Marcelo Sampaio e Heber Reis Passos.

DIVINO MOURA PARTICIPOU DE REUNIÕES TÉCNICAS DA OMM EM GENEBRA E CUMPRIU EXTENSA AGENDA COMO VICE-PRESIDENTE DA ORGANIZAÇÃO

Arquivo / WMO



Participantes da Sessão do Conselho Executivo da OMM sobre Desenvolvimento de Capacidades

Na qualidade de Primeiro Vice-Presidente da Organização Meteorológica Mundial (OMM), Antonio Divino Moura cumpriu extensa agenda em quatro eventos promovidos pela OMM em Genebra, Suíça, no período de 14 a 23 de janeiro. Ele presidiu a Reunião dos Presidentes das Comissões Técnicas, bem como as sessões do Grupo de Trabalho do Conselho Executivo sobre Desenvolvimento de Capacidades. Divino Moura também participou da reunião conjunta dos presidentes das comissões técnicas e dos presidentes das associações regionais além de participar da reunião do Bureau da OMM que tratou dos preparativos do próximo Conselho Executivo da Organização a ser realizado em maio de 2013.

Sobre a estrutura da OMM

O Bureau foi criado com o intuito de prover apoio ao Presidente da OMM e é composto por: Presidente, três Vice-Presidentes, Secretário Geral, diretores dos Serviços de Meteorologia da Rússia, Austrália e Estados Unidos e presidentes das associações regionais. Seu papel primordial consiste em planejar, organizar e coordenar os trabalhos do Congresso e do Conselho Executivo.

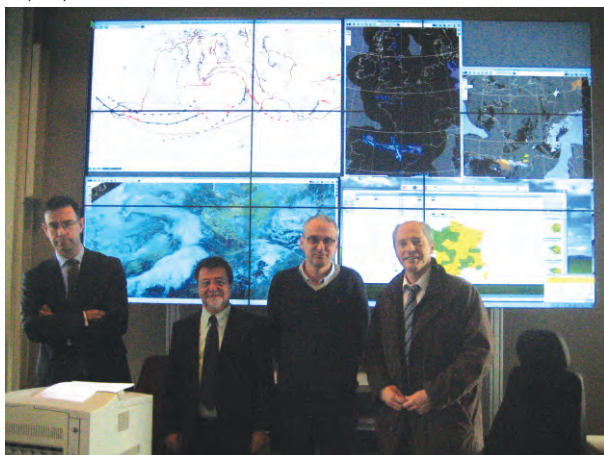
O Conselho Executivo é responsável pela coordenação dos programas e pela utilização dos recursos orçamentários perante o Congresso Meteorológico Mundial – órgão supremo da Organização.

As seis associações regionais (AR) têm a tarefa de coordenar as atividades meteorológicas, hidrológicas e afins em suas respectivas regiões: África (AR I), Ásia (AR II), América do Sul (AR III), América do Norte, América Central e Caribe (AR IV), Sudoeste do Pacífico (AR V), e Europa (AR VI).

As oito comissões técnicas são constituídas de peritos responsáveis por estudar as questões no âmbito de suas respectivas competências: Comissão de Sistemas Básicos (CBS); Comissão de Instrumentos e Métodos de Observação (CIMO); Comissão de Hidrologia (CHy); Comissão de Ciências Atmosféricas (CAS); Comissão de Meteorologia Aeronáutica (CAeM); Comissão de Meteorologia Agrícola (CAGM); Comissão de Climatologia (CCI); e Comissão de Oceanografia e Meteorologia Marinha (JCOMM).

DIRETOR DO INMET VISITOU METEO-FRANCE E UBIFRANCE E FORTALECEU LAÇOS DE COOPERAÇÃO ENTRE BRASIL E FRANÇA

Arquivo pessoal / Antonio Divino Moura



Sala da Previsão de Tempo da Météo-France, em Toulouse. À esquerda, o presidente da Météo-France, François Jacq.

No dia 24 de janeiro, o diretor do Instituto Nacional de Meteorologia, Divino Moura, cumpriu programa de visita técnica à sede da Météo-France, em Toulouse, um dos principais serviços meteorológicos do mundo. Ao longo de toda a manhã, esteve reunido com o presidente daquele Serviço, François Jacq. Além de se atualizar sobre

as atividades da Météo-France, Divino Moura articulou a possibilidade de o Brasil e a França criarem uma rede de elaboração de produtos e serviços climáticos para o norte da América do Sul. A troca de pessoal e de experiência em previsão climática sazonal e suas aplicações também foi cogitada.

Em 25 de janeiro, Divino Moura visitou a sede da Ubifrance em Paris – agência francesa para o desenvolvimento de negócios internacionais que trabalha sob a autoridade do Ministério da Economia, Indústria e Emprego e mantém 64 escritórios de negócios em 44 países, inclusive o Brasil. Reuniu-se com diretores e engenheiros de várias firmas de equipamentos meteorológicos e de sistemas de informação e tomou conhecimento sobre as atividades de várias empresas francesas nas áreas de meteorologia e recursos hídricos. Segundo Divino Moura, o modelo francês de atuação apresenta um misto de apoio governamental e forte participação do setor privado que vende serviços a vários países. Nas duas visitas, realizadas a convite do Consulado da França, no Rio de Janeiro, Divino Moura fez apresentação sobre o Inmet::

AGENDA DO BIMESTRE

XV Workshop Internacional de Avaliação Climática para o Semiárido Nordestino

O coordenador-geral de Desenvolvimento e Pesquisa do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), Lauro Tadeu Guimarães Fortes, representou o Instituto no XV Workshop Internacional de Avaliação Climática para o Semiárido Nordestino realizado em Fortaleza, de 22 a 25 de janeiro, quando proferiu palestra sobre Prognósticos Climáticos Sazonais do Inmet e Produtos Associados.

O evento foi organizado pela Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme), com o objetivo de discutir temas relacionados à previsão climática sazonal e elaborar o prognóstico para o período de fevereiro a abril de 2013. Reuniu especialistas da Funceme, do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (Cptec) do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, do Inmet, da Universidade de São Paulo, do Laboratório Nacional de Computação Científica, dos Centros Estaduais de Meteorologia e Recursos Hídricos

do Nordeste, de universidades locais e da Defesa Civil.

Segundo Lauro Fortes, esta reunião climática representou mais um importante passo no esforço que vem sendo realizado pelos grupos de clima do Inmet, do Cptec e da Funceme no sentido de produzir previsões objetivas, fazendo uso de um multi-modelo que combina os resultados dos modelos daquelas três instituições. Pela primeira vez, os resultados do modelo atmosférico global, rodado pela Funceme, foram combinados com os dos modelos dinâmicos do Cptec e os dos modelos estatísticos e estocásticos do Inmet.

AGENDA DO PRÓXIMO BIMESTRE

Dia Meteorológico Mundial



Todos os anos, em 23 de março, a Organização Meteorológica Mundial (OMM), seus 191 países membros e a comunidade meteorológica internacional celebram – com um tema

oportuno – o Dia Meteorológico Mundial, para comemorar a entrada em vigor do Convênio que criou a Organização, em 1950.

Este ano, a data será celebrada em 21 de março com o tema "Monitorar o tempo para proteger vidas e propriedades: Comemorando os 50 anos da Vigilância Meteorológica Mundial".

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) celebrará a data com um Seminário a ser realizado em conjunto com a Sociedade Brasileira de Meteorologia, na sede do Instituto, em Brasília. Seus dez Distritos de Meteorologia distribuídos pelo Brasil, também realizarão atividades comemorativas.

O secretário-geral da OMM, Michel Jarraud, em mensagem dirigida à comunidade meteorológica mundial, disse que o tema enaltece uma das razões de ser da OMM: a redução de danos causados pelos perigos relacionados ao tempo, clima e água, e reconhece a contribuição da Vigilância Meteorológica Mundial para atingir este objetivo.

A importância da Vigilância Meteorológica Mundial

Estabelecida em 1963, pela Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas, sob o patrocínio da OMM, "a Vigilância Meteorológica Mundial é um marco no que concerne à cooperação global. Ela combina sistemas de observação, instalações de telecomunicações e centros de processamento de dados e previsão para disponibilizar as informações meteorológicas e ambientais necessárias para permitir a troca de informações em tempo real e fornecer serviços eficientes em todos os países", esclarece Jarraud.

Ele considera que o Dia Meteorológico Mundial é uma ocasião para engrandecer o trabalho realizado pelos Serviços Meteorológicos e Hidrológicos Nacionais "24 horas por dia, 365 dias por ano, para observar e proteger vidas e propriedades". Conclui afirmando que tempo, clima e redução de riscos de desastres são fundamentais para qualquer agenda política nacional e internacional, que aborde os desafios do século 21, incluindo o desenvolvimento sustentável e que o Dia Meteorológico Mundial 2013 é uma ocasião única para reforçar esta mensagem::



INMET NOTÍCIAS www.inmet.gov.br
Boletim Informativo do Instituto Nacional de Meteorologia INMET/MAPA Ano 7, número 35 Janeiro e Fevereiro de 2013.

Assessoria de Comunicação
Telefone: (61) 2102 4609
Fax: (61) 2102 4620
e-mail: terezinha.castro@inmet.gov.br
Jornalista Responsável: Maria Terezinha G. de Castro (Reg. Prof. Nº. 10.600/S.J. Campos)
Diagramação: Maisa Souza
Impressão: Gráfica do MAPA
Tiragem: 5.000 exemplares

Diretor
Antonio Divino Moura

Coordenações Gerais:
Sistemas de Comunicação
José Mauro de Rezende
Agrometeorologia
Alaor Moacyr Dall'Antonia Jr.
Desenvolvimento e Pesquisa
Lauro Tadeu Guimarães Fortes
Modelagem Numérica
Francisco Quixaba Filho
Apoio Operacional
Antônio José Soares Cavalcante
Assessoria do Gabinete
Amilton Silva
Francisco de Assis Diniz

DISTRITOS DE METEOROLOGIA

1º Disme - Manaus
Chefe do Distrito
Flávio Natal Mendes de Oliveira
2º Disme - Belém
Coordenador do Distrito
José Raimundo Abreu de Sousa
3º Disme - Recife
Coordenador do Distrito
Raimundo Jaildo dos Anjos
4º Disme - Salvador
Chefe do Distrito
Itajacy Diniz Garrido
5º Disme - Belo Horizonte
Coordenador do Distrito
Lizandro Gemiacki

6º Disme - Rio de Janeiro
Coordenadora do Distrito
Marilene de Carvalho
7º Disme - São Paulo
Coordenador do Distrito
José Reinaldo Falconi
8º Disme - Porto Alegre
Coordenador do Distrito
Solismar Damé Prestes
9º Disme - Cuiabá
Chefe do Distrito
Marina da Conceição P. e Silva
10º Disme - Goiânia
Chefe do Distrito
Elizabeth Alves Ferreira